

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Ketlen Alves Ribeiro¹; Aline Freitas Correia¹; Naiara Fernanda de Melo Silva²; Maria Camilla Rodrigues da Silva³; Maria Helena Alves da Cunha.

¹ (Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; Ketlendb@gmail.com).

¹ (Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; Line_afc@gmail.com).

² (Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; Naiara117@hotmail.com).

³ (Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; Mariacamilla1997@hotmail.com).

(Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte; Helenacunha@gmail.com).

Resumo: O presente projeto tem como objetivo promover a sustentabilidade através da reciclagem e reutilização de resíduos utilizados no cotidiano dos alunos. O trabalho foi desenvolvido e executado na Comunidade do Bobocão que fica situada na cidade de Paudalho a 45 km do Recife, zona da Mata Norte do estado de Pernambuco, através do Projeto EJA CAMPO - Saberes da Terra, com a turma do EJA MÉDIO, que possui educandos com faixa etária entre 18 a 40 anos. Com o intuito de contribuir para a sensibilização do uso sustentável dos materiais e para a percepção dos impactos do lixo no meio ambiente, através de pesquisas e estudos foi desenvolvido pelos educadores um meio para reutilizar de uma forma artística os resíduos que costumeiramente seriam descartados pela população, os quais que por serem descartados erroneamente, como em aterros, ruas, rios e lixões provocam inúmeros prejuízos, causando assim, um desequilíbrio ao meio ambiente. Na execução do projeto foram utilizadas caixas de leite (longa vida) vazias, as quais foram coletadas pelos educandos em sua residência, na comunidade local e até mesmo em lixões, através dessas foi elaborada uma confecção de bolsas de mão, envolvendo nessa atividade os educandos, os educadores e a comunidade onde o projeto está localizado, possibilitando a sensibilização dos mesmos à sustentabilidade de maneira lúdica e também proporcionando adquirir um novo meio de obter renda permitindo e a comercialização dos produtos feitos por eles mesmos através de matérias de baixo custo, gerando assim benefícios mútuos, para eles e para o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Sensibilização; Reutilização; Reciclagem;

INTRODUÇÃO

Conforme a Lei nº 9795/1999, que instituiu a Política Nacional da Educação Ambiental, o Art1º dispõe o conhecimento a Educação Ambiental como:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

É notório que nos últimos tempos, a Educação Ambiental vem sendo trabalhada dentro das instituições de educação básica, segundo (GUIMARÃES, 2009):

A Educação Ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, trazendo toda uma recente discussão sobre as questões ambientais, e as consequentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída.

O novo mundo que queremos mais equilibrado e justo, requer o engajamento pessoal e coletivo de educadores e educandos no processo de transformações sociais.

Isso pode ser realizado por meio de processos incentivadores para a conscientização de um mundo mais sustentável, considerando assim, um tema bem relevante para instituir atividades auxiliadoras, objetivando usufruir de recursos oferecidos pela natureza, e criando um modelo de comportamento, que busque o equilíbrio entre o homem e o ambiente, e na formação de cidadãos aptos para atuarem na sociedade de modo comprometido, preocupando-se em preservar, cuidar do ambiente e do bem-estar da sociedade.

Com base no que foi apresentado por (GUIMARÃES, 2009) o trabalho envolve processos para esclarecer sobre os benefícios da reutilização e da reciclagem, analisando criticamente de modo que a comunidade escolar tenha uma visão holística sobre as possibilidades de aproveitamento dos recursos naturais, a conscientização da preservação do meio ambiente, a manutenção do desenvolvimento urbano e a economia local.

De acordo com (ZUQUIM; FONSECA; CORGOZINHO, 2012) fica como papel dos educadores mediar e transmitir um conhecimento suficiente para que as pessoas tenham a possibilidade de adquirir uma base adequada de compreensão do meio ambiente global e local, impulsionando transformações de um modelo educacional que assuma um compromisso com a formação de valores visando a sustentabilidade como parte essencial de um processo coletivo.

Mostrando que reutilizando e reciclando estamos transformando materiais usados em outros produtos para o consumo. A necessidade de transformar materiais, que provavelmente seriam

descartados de forma inadequada, em outros produtos foi sentida no momento em perceberam os benéficos que essa prática traz para o planeta Terra.

O projeto teve como objetivo a Educação Ambiental aplicada ao programa de qualificação e ação comunitária – EJA, na modalidade Campo, e estabelece uma relevância nas formações de indivíduos campesianos que não tiveram oportunidades de concluir os estudos na idade adequada.

O processo ocorreu na Comunidade do Bobocão, situada no Município de Paudalho – PE. Em que envolve a atenção dos educandos da comunidade sobre meios de aproveitar produtos de consumo diário, em matérias primas, essas em que anteriormente eram desperdiçadas, servindo também como intuito para diminuir o impacto ambiental em que esses produtos causariam tendo o descarte de forma inadequada.

“Para que o aluno consiga aprender com efetividade, é preciso que a proposta de ensino alie teoria à prática vivencial” (CÓRDULA, 2011, p. 14). Estabelecendo a realidade de cada educando, integrando-os em aulas de campo, oficinas e realização de atividades em sala de aula contextualizando os conteúdos com a realidade desses jovens.

METODOLOGIA

O processo de desenvolvimento e execução do trabalho ocorreu na Escola Municipal do Paudalho com o Projeto EJA CAMPO - Saberes da Terra, com a turma do EJA MÉDIO, a turma apresentava 17 alunos, entre homens e mulheres com faixa etária de 18 a 40 anos, todos pertencentes a Comunidade do Bobocão, situada no Município de Paudalho – PE. O projeto teve como enfoque usar elementos que eram utilizados no cotidiano dos alunos.

Inicialmente foi ministrada uma aula apresentando conceitos relacionados a educação ambiental e sustentabilidade, a importância dos 4 R's, bem como o descarte e o tempo de decomposição de alguns materiais que usamos diariamente. Ao concluirmos essa etapa foi dado início a parte prática.

Para a confecção destes, pode-se fazer uso de materiais alternativos de baixo custo, no caso aqui foi utilizado caixas de leite (Longa Vida) vazias. Tendo como objetivo de trabalho, formar alternativas inovadoras com materiais reutilizáveis através de uma estratégia didática a alunos do Programa EJA CAMPO.

Este projeto foi dividido em quatro fases:

1. Pesquisa realizada pelos educandos sobre a importância e reaproveitamento de materiais jogados no lixo e o que poderia ser feito para evitar isso;
2. Coleta do material (caixas de leite tipo longa vida vazias, recortes de tecidos) nas residências e nos lixões próximos a comunidade e na própria comunidade;
3. Realização de uma oficina para a confecção das bolsas;
4. Exposição das bolsas na própria comunidade e na Feira local.

Na produção das bolsas foram utilizados materiais como recortes de tecidos, cola, tesoura e alguns adereços (correntes, fitas decorativas, botões, imãs). Materiais esses de fácil acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste percurso algumas dificuldades foram sentidas pela equipe, pois percebemos que a Educação Ambiental não é devidamente abordada na educação básica. Entretanto para que individuo desenvolva ações sustentáveis no meio ambiente é necessário aprender os conceitos fundamentais da Educação Ambiental. Antes de iniciarmos o projeto de forma pratica, foram apresentados alguns conceitos, integrando assim a Educação Ambiental e o conhecimento prévio do público alvo.

Com esse ponto superado os resultados observados foram muito animadores. Os alunos engajaram-se em todas as etapas do projeto com entusiasmo e empenho, desde a coleta de materiais recicláveis passando pela construção das estruturas até a montagem da exposição. A ludicidade da atividade está pautada onde o aluno é colocado como centro do processo de ensino-aprendizagem, sendo determinantes para seu sucesso.

Deste modo a atividade favoreceu aprendizagem significativa com a construção lúdica de materiais concretos, despertando o interesse dos discentes e docentes pelo tema, além da população em si. Ao organizarem uma exposição e compartilharem seus trabalhos, os mesmos motivaram despertando interesse também da comunidade escolar como um todo.

É importante perceber que o lixo também é uma riqueza e que deve ser reutilizado ou reciclado. Atualmente existem inúmeras formas de reutilizar ou reciclar os objetos. Algumas formas são bem simples como usar embalagens retornáveis e reaproveitar embalagens descartáveis para outros fins. Ao tomarmos essas atitudes, estamos gerando inúmeros benefícios como, segundo (LOPES, 2007):

Contribui para diminuir a poluição do solo, água e ar; melhora a limpeza da cidade e a qualidade de vida da população; prolonga a vida útil de aterros sanitários; melhora a produção de compostos orgânicos; gera empregos para a população não qualificada; gera receita com a comercialização dos recicláveis; estimula a concorrência, uma vez que produtos gerados a partir dos reciclados são comercializados em paralelo àqueles gerados a partir de matérias-primas virgens; contribui para a valorização da limpeza pública e para formar uma consciência ecológica.

No final do projeto foi realizada uma exposição a qual possibilitou a exibição e a comercialização das bolsas produzidas na oficina.

Na fig. 1 encontra-se o resultado do projeto. As bolsas são provenientes da reutilização das caixas de leite (Longa vida).



Fig.1: Exposição das bolsas confeccionadas pelos alunos durante o projeto.

(Naiara Fernanda de Melo Silva, 2016).

CONCLUSÃO

Este trabalho nos possibilitou aprofundarmos mais nesse campo tão abrangente que é a Educação Ambiental, proporcionou clarear novas ideias aliadas a prática cotidiana e incentivar aos alunos serem adeptos a um desenvolvimento sustentável, visando contribuir cada um do seu modo para a o melhoramento que é tão pouco trabalhada e divulgada aqui no Brasil.

O mesmo favoreceu uma aprendizagem significativa com a construção lúdica de materiais concretos, despertando o interesse dos discentes pelo tema e o levantar de dúvidas e problemas.

Ficou perceptível que o desenvolvimento sustentável é necessário, e que só gera benefícios para nós e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Política Nacional da Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm> Acesso em: 08 de agosto de 2017.

ZUQUIM, F. A; FONSECA, A. R.; CORGOZINHO. B, M. S. **Educação ambiental e cidadania.** Revista Educação Ambiental em Ação, n.41. 2012. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1317>>. Acesso em: 23 jul. 2017.

CUBA, M. A. **Educação ambiental nas escolas.** Educação, Cultura e Comunicação, vol. 1, n° 2, 2011.

CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. **Educação Ambiental Integradora (EAI): unindo saberes em prol da consciência ambiental sobre a problemática do lixo.** Revista Brasileira de Educação Ambiental, vol. 5, n° 1, 2010. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/revbea/article/view/1699>>. Acesso em: 23 de jul. 2017.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** Campinas, SP: Papirus Editora. 9° edição, 2009.

LOPES, A. M. K. **A importância da reciclagem para evitar problemas ambientais causados pelo lixo doméstico.** Canoas, 2007

DIAS, G. F. **Educação Ambiental princípios e práticas.** São Paulo: Editora Gaia. 9° edição, 2004.

CRIBB, S. L. S. P. **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente.** Ensino, Saúde e Ambiente, vol. 3, n° 1, 2010.

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. **Lixos e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.** Revista Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111-124, 2008.